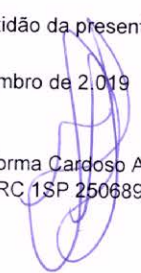


ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURINHOS CNPJ Nº 53.412.144/0001-11 BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2019 e 2018 EM REAIS						
ATIVO	2019			2018		
	Matriz	Filial	Consolidado	Matriz	Filial	Consolidado
CIRCULANTE	20.743.382,60	53.799,20	20.797.181,80	31.796.659,55	35.139,93	31.831.799,48
DISPONIVEL	5.990.224,72	34.944,56	6.025.169,28	4.347.767,40	17.320,68	4.365.088,08
Caixa	24.372,67	48,42	24.421,09	110.138,28	48,42	110.186,70
Caixa Geral	24.372,67	48,42	24.421,09	110.138,28	48,42	110.186,70
Bancos	305.412,72	23.519,92	328.932,64	664.008,14	17.019,40	681.027,54
Bancos Conta Movimento	199.505,06	23.519,92	223.024,98	568.672,88	17.019,40	585.692,28
Banco Conta Mov. Subvenção	105.907,66	-	105.907,66	95.335,26	-	95.335,26
Aplicações de Liquidez Imediata	5.660.439,33	11.376,22	5.671.815,55	3.573.620,98	252,86	3.573.873,84
Aplicações Financeiras de Liq. Imediata	5.660.439,33	11.376,22	5.671.815,55	3.573.620,98	252,86	3.573.873,84
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	14.753.157,88	18.854,64	14.772.012,52	27.448.892,15	17.819,25	27.466.711,40
Contas a Receber	13.378.829,61	-	13.378.829,61	26.285.766,34	-	26.285.766,34
Convênio SUS	4.985.296,30	-	4.985.296,30	6.408.110,40	-	6.408.110,40
Convênios	3.852.434,86	-	3.852.434,86	3.618.441,70	-	3.618.441,70
Cheques a Receber	187.117,99	-	187.117,99	203.705,97	-	203.705,97
Outras Contas a Receber	256.566,10	-	256.566,10	158.272,58	-	158.272,58
Subvenções a Receber	4.399.840,27	-	4.399.840,27	16.193.052,43	-	16.193.052,43
(-) Provisão Para Devedores Duvidosos	(302.425,91)	-	(302.425,91)	(295.816,74)	-	(295.816,74)
Adiantamentos	243.199,77	4.983,97	248.183,74	273.233,76	5.080,00	278.313,76
Adiantamentos a Funcionários	163.305,43	4.983,97	168.289,40	182.777,73	5.080,00	187.857,73
Adiantamento a Fornecedores	79.894,34	-	79.894,34	90.456,03	-	90.456,03
Outros Créditos	1.131.128,50	13.870,67	1.144.999,17	889.892,05	12.739,25	902.631,30
Estoques	1.082.772,57	12.974,44	1.095.747,01	844.375,12	11.832,15	856.207,27
Despesas Antecipadas	48.355,93	896,23	49.252,16	45.516,93	907,10	46.424,03
NÃO CIRCULANTE	38.703.262,50	2.381.082,66	41.084.345,16	32.705.442,74	2.519.341,45	35.224.784,19
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.126.714,24	-	9.126.714,24	8.064.886,57	-	8.064.886,57
Créditos e Valor	13.709,06	-	13.709,06	13.709,06	-	13.709,06
Depósitos/bloqueios Judiciais e Outros Valores	13.709,06	-	13.709,06	13.709,06	-	13.709,06
Empréstimos a Receber	9.113.005,18	-	9.113.005,18	8.051.177,51	-	8.051.177,51
Empréstimo Empresa Ligada	9.113.005,18	-	9.113.005,18	8.051.177,51	-	8.051.177,51
INVESTIMENTO	4.210.353,30	-	4.210.353,30	2.383.427,60	-	2.383.427,60
Obras Em Andamento	4.210.353,30	-	4.210.353,30	2.383.427,60	-	2.383.427,60
IMOBILIZADO	25.322.123,01	2.381.082,66	27.703.205,67	22.150.994,36	2.519.341,45	24.670.335,81
Imobilizado em Uso	42.688.975,06	4.064.096,82	46.753.071,88	36.671.085,35	3.983.108,63	40.654.193,98
(-) Depreciação	(17.366.852,05)	(1.683.014,16)	(19.049.866,21)	(14.520.090,99)	(1.463.767,18)	(15.983.858,17)
INTANGÍVEL	44.071,95	-	44.071,95	106.134,21	-	106.134,21
Intangível	382.994,56	-	382.994,56	382.709,56	-	382.709,56
(-) Amortização	(338.922,61)	-	(338.922,61)	(276.575,35)	-	(276.575,35)
TOTAL GERAL DO ATIVO	59.446.645,10	2.434.881,86	61.881.526,96	64.502.102,29	2.554.481,38	67.056.583,67

ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURINHOS						
CNPJ Nº 53.412.144/0001-11						
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2019 e 2018						
EM REAIS						
PASSIVO	2019			2018		
	Matriz	Filial	Consolidado	Matriz	Filial	Consolidado
CIRCULANTE	17.761.727,11	176.432,81	17.938.159,92	37.132.452,60	149.515,81	37.281.968,41
Contas a Pagar						
Fornecedores	7.687.961,23	71.448,45	7.759.409,68	27.580.167,60	48.424,96	27.628.592,56
Médicos	3.367.653,61	71.448,45	3.439.102,06	2.771.570,81	48.424,96	2.819.995,77
Diversos	96.475,28	-	96.475,28	49.024,65	-	49.024,65
Subvenções a Realizar	8.885,20	-	8.885,20	771.447,44	-	771.447,44
Adiantamento de Clientes	4.147.910,98	-	4.147.910,98	23.930.317,70	-	23.930.317,70
	67.036,16	-	67.036,16	57.807,00	-	57.807,00
Empréstimos e Financiamentos						
Empréstimos Bancários	5.442.996,48	5.840,19	5.448.836,67	4.617.836,73	4.233,70	4.622.070,43
Cheques a Compensar	5.364.767,20	-	5.364.767,20	4.291.902,30	-	4.291.902,30
	78.229,28	5.840,19	84.069,47	325.934,43	4.233,70	330.168,13
Obrigações Fiscais e Trabalhistas						
Obrigações Fiscais	4.630.769,40	99.144,17	4.729.913,57	4.934.448,27	96.857,15	5.031.305,42
Obrigações Sociais e Trabalhistas	263.024,68	1.307,70	264.332,38	330.731,01	1.645,60	332.376,61
Outras Obrigações Trabalhistas/Cíveis	4.297.691,01	91.135,06	4.388.826,07	3.878.952,73	93.865,93	3.972.818,66
	70.053,71	6.701,41	76.755,12	724.764,53	1.345,62	726.110,15
NAO CIRCULANTE	41.675.605,13	9.113.005,18	50.788.610,31	28.886.518,90	8.051.177,51	36.937.696,41
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	41.675.605,13	9.113.005,18	50.788.610,31	28.886.518,90	8.051.177,51	36.937.696,41
Obrigações a Longo Prazo						
Empréstimos Bancários	41.675.605,13	9.113.005,18	50.788.610,31	28.886.518,90	8.051.177,51	36.937.696,41
Empréstimo Empresa Ligada	25.454.248,31	-	25.454.248,31	25.587.920,52	-	25.587.920,52
Contingências Trabalhistas e Cíveis	-	9.113.005,18	9.113.005,18	-	8.051.177,51	8.051.177,51
Outras Exigibilidades	1.880.221,58	-	1.880.221,58	1.898.598,38	-	1.898.598,38
Subvenções a Realizar	1.400.000,00	-	1.400.000,00	1.400.000,00	-	-
	12.941.135,24	-	12.941.135,24	-	-	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	9.312,86	(6.854.556,13)	(6.845.243,27)	(1.516.869,21)	(5.646.211,94)	(7.163.081,15)
Patrimônio Social						
Reserva de Reavaliação de Imóveis/Móveis	(4.150.602,96)	(6.102.394,07)	(10.252.997,03)	(2.070.184,80)	(5.188.125,95)	(7.258.310,75)
Superávits/Deficits do Exercício	1.777.158,12	456.182,12	2.233.340,24	1.927.364,84	491.273,03	2.418.637,87
	2.382.757,70	(1.208.344,18)	1.174.413,52	(1.374.049,25)	(949.359,02)	(2.323.408,27)
TOTAL GERAL DO PASSIVO	59.446.645,10	2.434.881,86	61.881.526,96	64.502.102,29	2.554.481,38	67.056.583,67
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS						



ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE OURINHOS CNPJ Nº 53.412.144/0001-11 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL - DMPS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2019 e 2018 EM REAIS			
HISTORICO	REAVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS/IMÓVEIS	DÉFICIT ACUMULADO	PATRIMONIO SOCIAL LÍQUIDO
SALDO EM 31.12.2017	2.610.888,07	(7.750.493,76)	(5.139.605,69)
Déficit do Exercício		(2.323.408,27)	(2.323.408,27)
Ajuste de Exercício Anteriores		299.932,81	299.932,81
Realiz. da Reserva de Reavaliação	(192.250,20)	192.250,20	-
SALDO EM 31.12.2018	2.418.637,87	(9.581.719,02)	(7.163.081,15)
Superávit/Déficit do Exercício		1.174.413,52	1.174.413,52
Ajuste de Exercício Anteriores		(856.575,64)	(856.575,64)
Realiz. da Reserva de Reavaliação	(185.297,63)	185.297,63	-
SALDO EM 31.12.2019	2.233.340,24	(9.078.583,51)	(6.845.243,27)
Reconhecemos a exatidão da presente demonstração Ourinhos, 31 de Dezembro de 2019  Norma Cardoso Araújo CRC 1SP 250689/O-7  Celso Zanuto Presidente  Fernando Conte do Carmo Tesoureiro			



SANTACASA
OURINHOS

ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE OURINHOS		
CNPJ Nº 53.412.144/0001-11		
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018		
EM REAIS		
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
Superávit/Déficit do Exercício	1.174.413,52	(2.323.408,27)
<u>Aumento (Diminuição) dos Itens que não afetam o caixa</u>		
Ajustes Patrimoniais	(856.575,64)	299.932,81
Depreciação e Amortização	3.128.355,30	2.765.125,12
Provisão Para Devedores Duvidosos	6.609,17	180.458,85
<u>Redução(aumento) do Ativo</u>		
Convênio SUS	1.422.814,10	(1.092.490,21)
Contas Receber - Convênios	(233.993,16)	(592.958,55)
Cheques a Receber	16.587,98	16.095,81
Outras Contas a Receber	(98.293,52)	(16.963,10)
Subvenções a Receber	11.793.212,16	3.849.402,59
Estoques	(239.539,74)	71.570,63
Adiantamento a Funcionários e Fornecedores	30.130,02	97.950,88
Despesas de Exercícios Seguinte	(2.828,13)	(46.424,03)
Realizável a Longo Prazo	(1.061.827,67)	(1.305.514,35)
<u>Aumento (Redução) do Passivo</u>		
Fornecedores	619.106,29	28.765,23
Honorários Médicos a Pagar	47.450,63	21.880,69
Obrigações Sociais e Trabalhistas	416.007,41	464.103,42
Outras Obrigações Trabalhistas	(649.355,03)	664.126,98
Obrigações Fiscais	(68.044,23)	124.246,41
Subvenções a Realizar	(19.782.406,72)	(2.831.348,46)
Outros Débitos	(753.333,08)	825.607,15
Exigível a Longo Prazo	13.850.913,90	1.657.915,21
Geração (Utilização) de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	8.759.403,56	2.858.074,81
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de Ativo Imobilizado/Investimentos	(7.926.088,60)	(5.323.667,78)
Baixa de Ativo Imobilizado/Investimentos	-	29.755,20
Geração (Utilização) de Caixa Proveniente das Atividades de Investimentos	(7.926.088,60)	(5.293.912,58)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e Financiamentos	826.766,24	1.494.510,73
Geração (Utilização) de Caixa Proveniente das Atividades de Financiamentos	826.766,24	1.494.510,73
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES	1.660.081,20	(941.327,04)
Caixa e Equivalentes no Início do Período	4.365.088,08	5.306.415,12
Caixa e Equivalentes no Fim do Período	6.025.169,28	4.365.088,08
Aumento (diminuição) no Caixa e Equivalentes	1.660.081,20	(941.327,04)
Reconhecemos a exatidão da presente demonstração		
Ourinhos, 31 de Dezembro de 2019		
Norma Carsoso Araújo CRC 1SP 250689/O-7	Celso Zanuto Presidente	Fernando Conte do Carmo Tesoureiro



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DEZEMBRO DE 2019.

NOTA 01 – ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Associação da Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos está organizada sob o formato de associação civil sem fins lucrativos, tendo por finalidade prestar serviços de saúde. Fundada em 01 de maio de 1.943, é reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº. 71.846, de 16/02/1973; Estadual pela Resolução SJDC-5, de 11/02/1998, e Municipal pela Lei nº. 452, de 27/09/1960.

A Entidade vem buscando equilíbrio no fluxo de caixa e como consequência, suas obrigações com fornecedores, impostos, contribuições e retenções vem sendo liquidados nos vencimentos. A Diretoria, que assumiu a partir de julho de 2009 reconhece que para a continuidade de suas atividades operacionais é necessário gerar fluxo de caixa positivo e iniciou ações para a adequação financeira, implementando as seguintes decisões:

RECURSOS HUMANOS:

- Treinamento de coaching com supervisões;
- Manutenção da política de benefícios para os empregados;
- Participação em eventos voltados para área hospitalar, em especial no atendimento direto ao cliente. Assim como Trimestre Oncológico: Janeiro Branco, Setembro Amarelo/Verde, Outubro Rosa e Novembro Azul com ações voltadas a população e aos colaboradores;
- Participação em congressos oferecidos pela Federação dos Hospitais Filantrópicos;
- Manutenção das bolsas de estudos para graduação em parceria com as Faculdades da Cidade com o total de 33 alunos cursando;
- Incentivo de bolsas de estudos para línguas estrangeiras. No ano de 2019, foram oferecidas 6 bolsas de estudos sendo: 2-100%; 2- 50%; 2- 30%
- Reuniões do Conselho Gestor Interno – CGI criado em 2.006 com reuniões quinzenais;
- Criação do grupo Terapêutico com a finalidade de descompressão
- Biblioteca para pacientes, acompanhantes e profissionais
- Sala de descanso com sala de estudos para os profissionais
- Treinamento interno e Social com equipe do Setor de Pessoal- contínuo devido as inúmeras prorrogações e alterações;
- Treinamento Interno DCTF WEB e EFD-REINF com a equipe do Setor Contábil e Financeiro;
- Manutenção e estruturação do setor DECS para treinamentos contínuos com as equipes assistenciais, administrativo, apoio e parcerias com a Gestão municipal para extensão de treinamentos para as equipes da assistência da rede básica. Em 2019 atingimos ao todo 100 treinamentos específicos com 1.522 participações;
- Nova sistemática de treinamentos In loco para áreas assistenciais
- Estruturação do Centro de Ensino "Enf. Eliska Sedlak" para formação técnica profissional de enfermagem, voltada principalmente ao âmbito hospitalar;
- Reunião Multidisciplinar mensal, incluindo as áreas assistências e administrativas para integração de assuntos internos e treinamentos específicos;
- Manutenção do Projeto Formador, visando a capacitação dos profissionais no período de experiência (90 dias) para posteriormente assumir os cargos, sendo 8 técnicos e mais 2 enfermeiros em treinamento.

CONSTRUÇÃO E REFORMAS:

- Concluída a troca de telhado dos setores da maternidade e UTI Infantil, com aproximadamente 926,50 m².
 - Concluída a ampliação da maternidade com aumento de 14 leitos para particulares/convênios
 - Concluída a reforma da atual maternidade SUS.
 - Concluída a reforma/ampliação da UCINCO/UCINCA, UTI Infantil, com aproximadamente.....m².
 - Início de obra referente reforma do prédio administrativo em novembro/2019, com previsão de término em março/2020.
- EQUIPAMENTOS/APARELHOS/INSTALAÇÕES:**
- Reposição de instrumental para o Centro Cirúrgico e Serviço de Enfermagem.
 - Compra e reposição de instrumental e material necessário para a manutenção da rotina dos hospitais.
 - Ampliação física dos equipamentos de suporte e do software relativos ao sistema operativo dos Hospitais.
 - Substituição do mobiliário dos apartamentos - camas hospitalares e acomodação para acompanhantes.
 - Aquisição de equipamentos de imagens para melhor atendimento e qualidade aos usuários SUS.

**METAS ADMINISTRATIVAS:**

- Potencialização do processo de faturamento, visando recebimento da receita em tempo menor e evitando glosas técnicas para otimizar receita.
- Migração do Sistema TASY de DELPHI para a plataforma HTML 5 otimizando os processos por conter mais funcionalidades.
- Implantação do PEPO (prontuário per operatório) para avaliação pré anestésica e monitoramento do paciente pelo anestesista no Sistema TASY.
- Implantação da Central de Laudos – Sistema Tasy que permite a gestão de laudos, como digitação, liberação de laudos pelo radiologista, até a entrega do exame ao paciente.
- Implantação CPOE (Prescrição em HTML5) para otimizar o processo de prescrição.
- Implantação do Sistema de Dosagem Unitária para misturas intravenosas no Setor de Farmácia, visando redução de custos, uma vez que a medicação será dispensada na dosagem correta para o uso de cada paciente.
- Implantação do módulo CCIH no TASY, possibilitando controle efetivo dos antibióticos.
- Implantação do SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) no TASY para melhoria da assistência, visando aumento do rendimento da Equipe assistencial e aumentando a segurança do Paciente.
- Implantação do sistema de aprazamento para controle de horários para dispensação de medicamentos, evitando devoluções, desperdícios e retrabalho das equipes, otimizando o processo que tem como intuito o benefício ao paciente.
- Início das atividades do Centro de Ensino “Enfª Eliska Sedlák” para formação e qualificação profissional em nível técnico em Enfermagem, visando o aprimoramento da mão de obra.
- Continuidade no projeto de Educação Continuada, através do Departamento de Educação Continuada – DECS, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- Continuidade a integração com a Secretaria Municipal de Saúde visando o funcionamento do sistema local de saúde.
- Incentivar e colaborar com o funcionamento da AFUSCA (Associação dos Funcionários da Santa Casa de Ourinhos).
- Reavaliar as tabelas de preços dos Convênios e respectivos contratos.
- Buscar parcerias junto as empresas locais e regionais para concessão de descontos para exames.
- Negociar os serviços de lavanderia, esterilização, procedimentos cirúrgicos com as Secretarias Municipais, Clínicas e Empresas.
- Continuidade das negociações de contratos com Secretarias Municipais de Saúde das referências regionais.
- Continuidade junto à equipe médica para padronização de procedimentos e protocolos, principalmente em relação ao uso de medicamentos, materiais e exames complementares.
- Intensificar o controle do sistema de altas de pacientes, através de gestões do NIR junto ao Diretor Técnico e Chefias de Serviços Médicos.
- Definir junto ao SUS, Prefeituras Municipais e Corpo Clínico, o número de internações/mês que poderão ser realizadas.
- Fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção para todos os empregados dos Hospitais.
- Continuidade nos trabalhos com metas orçamentárias setoriais e controle de custos, visando o controle financeiro da Instituição.
- Participação junto a Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Gestor Regional e demais Prestadores de Serviços Municipais no sentido de potencializar a rede de atendimentos ao SUS.
- Participação ativa na Comissão Regional de Saúde para acompanhamento e manutenção do projeto Santas Casas sustentáveis, visando a garantia no repasse mensal de custeio ao Hospital.
- Potencialização do Núcleo de Segurança do Paciente com Planos de Ação acompanhados e sistematizados.
- Fortalecimento da Cultura do Registro a serviço da segurança do paciente, dos profissionais e da instituição (Jurídica, financeira e imagem).

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com os princípios e práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e suas alterações; da Resolução do CFC nº 1.305/10, que aprovou a NBC TG 07; da Resolução do CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002; do Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014, que regulamentou a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009; do Decreto nº 7.300, de 14 de setembro de 2010; da Portaria nº 1.034 de 05 de maio de 2010; da Portaria nº 1.970, de 16 de agosto de 2011; e dos Pronunciamentos Técnicos aplicáveis, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A apresentação das Demonstrações Contábeis de 2019 contempla no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultados do Exercício, a abertura dos saldos consolidados, demonstrando os valores da Associação da Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos e do Instituto Dr. Hermelino Agnes de Leão. O comparativo dos balanços consolidados apresenta equilíbrio entre as publicações de 2019 e 2018.

NOTA 03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a apresentação das demonstrações contábeis, foram adotadas as principais práticas:

- a) As operações estão registradas pelo regime de competência;
- b) Os valores realizáveis e exigíveis em prazos inferiores a 360 dias são apresentados como circulante;
- c) Os estoques estão valorados pelo custo médio de aquisição e apurados através de inventário físico. (Nota explicativa nº 09);
- d) Os investimentos estão registrados pelo valor do efetivo desembolso;
- e) O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada. A depreciação é computada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuro resultante do uso contínuo do ativo. Neste balanço não constatou a necessidade de aplicar sobre os seus itens a sistemática de mensuração dos valores na forma preconizada pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 para a adoção do valor justo.
- f) O intangível se refere a direito de uso de software do sistema hospitalar e sistema operacional Windows, registrados pelo valor do efetivo desembolso e deduzidas as amortizações calculadas a taxa compatível a estimativa de sua utilização econômica (Nota Explicativa nº 12).
- g) Conforme garantia constitucional, a entidade não possui finalidade econômica e está imune ao IRPJ e COFINS sobre a Receita. A entidade também está desobrigada das contribuições previdenciárias patronais por estar certificada com o CEBAS/Saúde (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Saúde), conforme Portaria nº 1.858, de 4 de dezembro de 2017.
- h) O Patrimônio Social é representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido de superávits, subvenções e doações para investimento e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. O superávit do exercício de 2019 está incorporado ao Patrimônio Social da Entidade.
- i) A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer da Administração da Entidade o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultados, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro de provisão para perdas, depreciações e provisão para contingências.

NOTA 04 – DISPONÍVEL

Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais imediatas.

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor de aplicação original, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime contábil da competência.



	2019	2018
	R\$	R\$
Caixa	24.421,09	110.186,70
Banco Conta Movimento	223.024,98	585.692,28
Banco Conta Movimento Subvenções	105.907,66	95.335,26
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediatas	5.671.815,55	3.573.873,84
	6.025.169,28	4.365.088,08

NOTA 05 – CRÉDITOS A RECEBER**CONTAS A RECEBER SUS****PRODUÇÃO**

	2019	2018
	R\$	R\$
SUS Internações	1.159.546,21	2.010.310,77
SUS Ambulatório	647.845,72	430.403,94
IAC e IntegraSUS Contratualização	486.356,40	486.356,40
SUS AIH Faturadas e Represadas	2.398.074,90	1.580.326,44
SUS Ambulatório Nefrologia (TRS)	293.473,07	586.946,14
TOTAL DE CONTAS A RECEBER SUS	4.985.296,30	6.408.110,40

NOTA 06 – CRÉDITOS A RECEBER**CONVÊNIOS**

	2019	2018
	R\$	R\$
Cassi	318.570,39	251.732,33
Unimed	1.414.368,69	1.769.104,93
Bradesco Saúde	347.142,47	124.434,33
IAMSPE	1.113.576,08	789.906,32
Outros Convênios	658.777,23	683.263,79
TOTAL DE CONTAS A RECEBER CONVÊNIOS	3.852.434,86	3.618.441,70

NOTA 07 – SUBVENÇÕES A RECEBER

Valores este com direito a receber já assinado entre partes as solicitações de Subvenções a Receber de Estadual, Federal e Municipal, foram registrados em contas específicas, de acordo com a NBC T 19.4 - Subvenção e Assistência Governamentais e CPC 07.

	2019	2018
	R\$	R\$
Subvenções Federal/Estadual/Municipal	4.399.840,27	16.193.052,43

NOTA 08 – ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS**MATRIZ**

	2019	2018
	R\$	R\$
Adiantamento de férias	133.205,70	149.612,87
Adiantamento de salário	30.099,73	33.164,86
	163.305,43	182.777,73



SANTA CASA
OURINHOS

FILIAL	2019	2018
	R\$	R\$
Adiantamento de férias	4.168,32	2.769,85
Adiantamento de salário	815,65	2.310,15
	4.983,97	5.080,00
TOTAL DE ADTO DE FUNCIONÁRIOS	168.289,40	187.857,73

NOTA 09 – ESTOQUES

Matriz	2019	2018
	R\$	R\$
Medicamentos	530.079,12	453.365,92
Materiais Hospitalares	300.991,49	255.265,56
Materiais de Limpeza	24.502,23	22.278,05
Materiais de Escritório	58.884,18	49.541,78
Órtese e Prótese	9.402,48	8.551,22
Gêneros Alimentícios	142.450,96	48.722,45
Outros materiais	16.462,11	6.650,14
	1.082.772,57	844.375,12

Filial	2019	2018
	R\$	R\$
Materiais Hospitalares	755,47	0,00
Materiais de Limpeza	2.007,62	915,81
Materiais de Escritório	110,26	0,00
Materiais de Lavanderia	10.091,06	10.916,34
Outros materiais	10,03	0,00
	12.974,44	11.832,15
TOTAL DE ESTOQUES	1.095.747,01	856.207,27

NOTA 10 – DESPESAS ANTECIPADAS

Seguros a apropriar	2019	2018
	R\$	R\$
Veículos/Predial	49.252,16	46.424,03

Em 31 de dezembro 2019 os bens da Entidade estão segurados dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros, para risco de incêndio, queda de raio, danos elétricos e vendaval e automóvel com cobertura total.

NOTA 11 – EMPRÉSTIMOS EMPRESA LIGADA.

Empréstimos Empresas ligadas entre transações financeiras entre Matriz e Filial.

	2019	2018
	R\$	R\$
A receber Matriz/ Filial a Pagar	9.113.005,18	8.051.117,51

NOTA 12 – IMOBILIZADO.

O Ativo Imobilizado está demonstrado conforme o custo de aquisição ou construção original corrigido até o exercício de 2019, ajustado por depreciações acumuladas e calculadas de forma linear de acordo com o tempo de vida útil estimado do bem. Sua composição está demonstrada a seguir:



	2019	2018
	R\$	R\$
Imóveis de Uso	7.202.947,61	6.661.936,85
Reavaliação de Bens Imóveis	3.755.169,20	4.632.411,93
Imóveis de Renda	135.000,00	135.000,00
Aparelhos e Instrumentos Hospitalares	11.201.291,67	11.077.634,40
Móveis e Utensílios	1.255.547,87	1.121.552,30
Veículos	552.064,44	524.064,44
Instrumental Medicina e Cirurgia	565.784,38	574.663,96
Equipamentos de Informática	1.238.162,19	927.624,53
Instalações	190.852,03	205.780,46
Móveis Utensílios Hospitalares	1.062.250,29	993.349,34
Máquinas, aparelhos e Equipamentos	14.790.604,49	3.087.684,71
Construções em Andamento	105.478,64	2.488.906,24
Outros	4.697.919,07	8.223.584,82
(-) Depreciações Acumuladas	(19.049.866,21)	(15.983.858,17)
Total Imobilizado Líquido	27.703.205,67	24.670.335,81

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

De acordo com o CPC 01, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração não efetuou análise do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos, tendo em vista que considera que durante o ano de 2019 não havia evidências da existência de ativos corpóreos com custos registrados superiores a seus valores de recuperação.

NOTA 13 – ATIVO INTANGÍVEL

O valor demonstrado na conta se refere à aquisição de licenças de softwares para uso hospitalar e do sistema operacional Windows.

	2019	2018
	R\$	R\$
Cessão de Uso de Software	382.994,56	382.709,56
(-) Amortização Acumuladas	(338.922,61)	(276.575,35)
Total Intangível Líquido	44.071,95	106.134,21

NOTA 14 – FORNECEDORES

Valor apresentado nessa rubrica é referentes dívidas que apresenta dentro do período de vencimento com fornecedores de materiais, medicamentos, para operação de procedimentos da Entidade.

	2019	2018
	R\$	R\$
Fornecedores Nacionais	3.439.102,06	2.819.995,77

NOTA 15 – SUBVENÇÕES A REALIZAR

Valores registrado nessa rubrica, não é dívida com obrigação a desembolso financeiro "caixa", e sim, uma receita futura que será considerada em seu resultado de acordo com as despesas realizadas no período de acordo com a NBC T 19.4 - Subvenção e Assistência Governamentais e CPC 07.

2019

2018



	R\$	R\$
Subvenções a Realizar Curto Prazo	4.147.910,98	23.930.317,70
Subvenções a Realizar Longo Prazo	12.941.135,24	0,00
Total de Subvenções a Realizar	17.089.046,22	23.930.317,70

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS.

Os empréstimos bancários constituem em valores tomados junto a Instituições Financeiras, acrescidas dos correspondentes encargos financeiros e deduzidos das respectivas amortizações até a data do balanço, conforme demonstração abaixo:

- Contrato de Financiamento BNDES Saúde, no valor de R\$ 18.000.000,00, firmado em 03 de outubro de 2014, junto a Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo, parcelado em 120 vezes com vencimento final 15/10/2024, juros de 0,2466% a.m. com saldo líquido em balanço no passivo circulante no valor de R\$ 1.815.126,00 e no longo prazo o valor de R\$ 6.957.983,50;
- Contrato de Financiamento Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 15.932.000,00, firmado em 05 de junho de 2018, Banco Caixa Econômica Federal, parcelado em 120 vezes com vencimento final 15/07/2028, juros de 1,50% a.m. com saldo líquido em balanço no passivo circulante no valor de R\$ 865.196,40 e no longo prazo o valor de R\$ 14.952.873,10;
- Contrato de Financiamento Banco Santander, no valor de R\$ 3.300.000,00, firmado em 31 de Maio de 2019, parcelado em 72 vezes com vencimento final 15/06/2025, juros de 1,30% a.m. com saldo líquido em balanço no passivo circulante no valor de R\$ 389.702,36 e no longo prazo o valor de R\$ 2.763.777,09;
- Contrato de Financiamento Ouricred, no valor de R\$ 101.790,48, firmado em 02 de julho de 2018, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área de Saúde de Ourinhos, parcelado em 24 vezes com vencimento final 30/06/2020, juros de 1,2317% a.m. com saldo líquido em balanço no passivo circulante no valor de R\$ 28.063,93 e sem valor no longo prazo;
- Contrato de Financiamento Ouricred, no valor de R\$ 16.996,80, firmado em 21 de Novembro de 2018, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área de Saúde de Ourinhos, parcelado em 48 vezes com vencimento final 21/11/2022, juros de 1,2794% a.m. com saldo líquido em balanço no passivo circulante no valor de R\$ 3.953,64 e no longo prazo o valor de R\$ 9.372,67;
- Conta Garantida contratada no Banco Santander, no valor de R\$ 1.500.000,00, sendo utilizado em 31/12/2019, R\$ 745.524,79;
- Contrato de Leasing Financeiro, no valor de R\$ 90.316,73, firmado em 19 de Setembro de 2019, Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S/A, parcelado em 24 vezes com vencimento final 04/11/2021, com saldo líquido em balanço no passivo circulante no valor de R\$ 17.200,08 e no longo prazo o valor de R\$ 15.766,74.

Em 31 de dezembro de 2019, os empréstimos a pagar estavam demonstrados pelo valor residual da seguinte maneira entre Passivo Circulante e Não Circulante.

	2019	2018
	R\$	R\$
Empréstimos Bancários – Passivo Circulante	5.364.767,20	4.291.902,30
Empréstimos Bancários – Passivo Não Circulante	25.454.248,31	25.587.920,52
Total Empréstimos a Liquidar	30.819.015,51	29.879.822,82

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

MATRIZ

2019	2018
R\$	R\$



SANTA CASA
OURINHOS

IRRF PJ A RECOLHER	27.631,16	38.958,31
IRRF PF A RECOLHER	5.772,68	18.382,50
IRRF SOBRE ALUGUÉIS	6.737,00	5.945,41
IRRF FUNCIONÁRIOS A RECOLHER	43.268,94	37.532,85
RETENÇÃO CSL/PIS/COFINS	76.688,58	110.723,91
ISS A RECOLHER	65.207,51	86.585,96
IRRF S/ 13º SALARIO	21.547,42	17.439,00
TAXAS E EMOLUMENTOS A PAGAR	104,83	104,83
CUSTAS PROCESSUAIS A PAGAR	5.977,00	7.575,00
IPTU A RECOLHER	10.089,66	7.483,24
TOTAL DE OBRIGAÇÕES FISCAIS – MATRIZ	263.024,68	330.731,01

FILIAL	2019	2018
	R\$	R\$
IRRF FUNCIONÁRIOS A RECOLHER	320,38	378,88
IRRF PJ A RECOLHER	0,00	72,78
RETENÇÃO DE CSL/PIS/COFINS	0,00	338,43
ISS A RECOLHER	553,43	474,71
IRRF S/ 13º SALÁRIOS	433,89	380,80
TOTAL DE OBRIGAÇÕES FISCAIS – FILIAL	1.307,70	1.645,60

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais e Trabalhistas é referente às obrigações com pessoal mensais e encargos sociais, as provisões de férias, mais adicional de 1/3 e encargos sociais calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

MATRIZ	2019	2018
	R\$	R\$
SALÁRIOS A PAGAR	1.201.765,69	1.115.505,08
INSS A RECOLHER	146.494,72	125.700,54
FGTS A RECOLHER	190.056,21	171.102,01
MENSALIDADE SINDICAL A RECOLHER	6.976,02	5.548,50
PENSÃO ALIMENTÍCIA A REPASSAR	3.344,65	3.328,85
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	69,89	0,00
RESCISÕES CONTRATUAIS A PAGAR	9.245,08	10.895,24
PROVISÃO P/ FERIAS E ENCARGOS	2.688.274,20	2.417.436,86
VALE TRANSPORTE	31.572,53	24.162,70
INSS EMPRESAS	19.892,02	5.272,95
TOTAL DE OBRIGAÇÕES SOCIAIS – MATRIZ	4.297.691,01	3.878.952,73

FILIAL	2019	2018
	R\$	R\$
SALÁRIOS A PAGAR	25.744,43	22.820,13
INSS A RECOLHER	1.893,87	2.903,92
FGTS A RECOLHER	4.298,60	4.129,88
MENSALIDADE SINDICAL A RECOLHER	57,63	245,20
PROVISÃO P/ FÉRIAS	57.263,02	61.723,66
VALE TRANSPORTE	1.280,40	1.242,57
INSS EMPRESAS	397,11	800,57
TOTAL DE OBRIGAÇÕES SOCIAIS – FILIAL	91.135,06	93.865,93



NOTA 19 – OUTRAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS.

	2019	2018
	R\$	R\$
MATRIZ		
CONVENIO FARMÁCIA SINDICATO	1.949,04	3.318,78
AFUSCA - ASSOC. FUNC SANTA CASA OURINHOS	22.742,02	20.803,19
CONVENIO SUPERMERCADO SINDICATO	20.452,16	4.726,13
CONVENIO CLUBE / SINDICATO	1.877,73	7.592,52
SEGURO DE VIDA – MUTH	2.751,69	1.999,76
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO – CAIXA FEDERAL – FUNC.	1.46,43	1.845,75
CASA RESIDENCIAL R: EXPEDICIONÁRIOS, 389	0,00	600.000,00
DESCONTOS JUDICIAIS EM FOLHA A RECOLHER	0,00	478,40
ACORDO JUDICIAIS CÍVEL/TRABALHISTAS	0,00	84.000,00
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO – SICREDI – FUNCIONÁRIOS	18.956,24	0,00
DESCONTOS JUDICIAIS EM FOLHA A RECOLHER	278,40	0,00
TOTAL OUTRAS OBRIG. TRABALHISTAS – MATRIZ	70.053,71	724.764,53

	2019	2018
	R\$	R\$
FILIAL		
AFUSCA - ASSOC.FUNCIONÁRIOS SAÚDE MENTAL	358,50	95,00
CONVENIO SUPERMERCADO SINDICATO	555,49	909,37
CONVENIO FARMACIA SINDICATO	0,00	152,89
CONVENIO SINDICATO	0,00	188,36
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO – CAIXA FEDERAL – FUNC.	414,34	0,00
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO – SICREDI – FUNCIONÁRIOS	5.373,08	0,00
TOTAL OUTRAS OBRIG. TRABALHISTAS – FILIAL	6.701,41	1.345,62

NOTA 20 – CONTINGÊNCIAS.

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25, aprovada pela Resolução CFC nº 1.180/09 e no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Tais valores decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal da entidade e movidos por terceiros. Essas contingências foram avaliadas por nosso Departamento Jurídico e quantificadas por meio de critérios que permitiram a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

As contingências são classificadas da seguinte forma: a) prováveis, para as quais são constituídas provisões; b) possíveis, onde somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e c) remotas, que não requerem provisão nem divulgação.

Todos os processos classificados como provável estão devidamente provisionados ou já foram realizados depósitos judiciais em importe que alcança a totalidade do débito estimado.

Segue abaixo a relação de processos classificados como possível:

Natureza	Valor total
Cível	R\$ 6.384.751,28

NOTA 21 – RECEITAS.

As receitas da Entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, notas fiscais e outros. Nessa apuração estão excluídas as inadimplências e os valores considerados incobráveis. Segue o demonstrativo:



	2019	%	2018	%
Convênio com SUS	33.485.769,17	58,56%	31.280.690,75	61,87%
Convênios Médicos	23.699.920,72	41,44%	19.279.293,63	38,13%
Total	57.185.689,89	100,00%	50.559.984,38	100,00%

NOTA 22 – DOAÇÕES.

No exercício de 2019 a Entidade recebeu doações, as quais foram contabilizadas em Outras Receitas Operacionais, sendo o total de R\$ 821.484,06, como material e medicamentos R\$ 575.690,60; como doações em espécie R\$ 219.015,08; como doações de gêneros alimentícios R\$ 5.836,38; como doações oncologia R\$ 13.556,00 e como doações diversas R\$ 7.386,00.

NOTA 23 - ATENDIMENTO AO SUS

Demonstração da quantidade de pacientes atendidos em decorrência de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, a fim de atender ao disposto no artigo 19, *caput*, do Decreto n.º 7.237, de 20 de julho de 2010, que regulamentou a Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009, Portaria n.º 3.355, de 04 de novembro de 2010, Portaria n.º 1.034 de 05 de maio de 2010, e Portaria n.º 1.970, de 16 de agosto de 2011:

DEMONSTRAÇÃO DA QUANTIDADE DE PACIENTES ATENDIDOS SUS-2019

Paciente Dia	Físico	Percentual
SUS	35.213	81,56%
Convênios	7.963	18,44%
Total	43.176	100,00%

Atendimentos Ambulatoriais

SUS	29.715	70,44%
Convênios	12.243	29,56%
Total	41.958	100,00%

RESUMO

% pacientes dia sus	81,56%
% Ambulatório (até 10%)	0,00%
% Obstetrícia e Neonatal	0,00%
% Atenção Oncológica	44,65%
% Atenção urgência/emergência	97,37%
% Hospital de ensino	0,00%
% Atendimento Álcool /crack e outros	0,00%
% FILANTROPIA	86,56%

NOTA 24 - DESTINAÇÕES

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, e demonstrado pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 25 - DESPESAS

As despesas da Entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

**NOTA 26 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

No decorrer do ano de 2019 teve ajustes em diversas contas que impactaram no patrimônio social. Os valores referem-se a ajustes no faturamento, contábil e financeiro, após conferências de relatórios que demonstraram os saldos reais, cujos valores anteriores estavam inconsistentes em decorrência da implantação de novo sistema, denominado Philips Clinical Informatics – Tasy, implantado no hospital em 2014.

NOTA 27 – ISENÇÃO DE TRIBUTOS

Isenções Previdenciárias e Tributárias Usufruídas	2019	2018
	R\$	R\$
Cota Patronal (INSS+SAT+Terceiros)	5.224.315,08	4.618.457,15
Contrib. Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	2.224.710,01	2.114.075,88
	7.449.025,09	6.732.533,03

Conforme a legislação vigente, a Associação da Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos é uma entidade sem finalidade econômica e portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Saúde e está isenta do pagamento da contribuição ao INSS relativo à cota patronal e à COFINS. A isenção tributária foi demonstrada contabilmente no resultado como se os tributos fossem devidos.

NOTA 28 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinados a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e/ou taxa de juros, haja vista não possuir operações com essas características. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros apresentados nos balanços patrimoniais não difere substancialmente dos valores de mercado.

NOTA 29 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não é de nosso conhecimento, até a presente data, qualquer evento subsequente que possa afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira no próximo exercício da Irmandade.

Ourinhos, 31 de dezembro de 2019.

Celso Zanuto
Presidente

Fernando Conte do Carmo
Tesoureiro

Norma Cardoso Araújo
CRC-ISP 250689/O-7

AUDIOESP

AUDITORIA E CONSULTORIA

Código CVM 7218
CRC nº 2SP013587/O-8**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****Aos****Senhores Administradores****ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURINHOS****CNPJ N.º 53.412.144/0001-11****OURINHOS – SÃO PAULO****Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURINHOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURINHOS** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião quanto ao assunto, a Entidade apresentou superávit líquido de R\$ 1.174.413,52 (um milhão, cento e setenta e quatro mil, quatrocentos e treze reais e cinquenta e dois centavos) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, naquela data, o passivo excedia o ativo em R\$ 6.845.243,27 (seis milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, duzentos e quarenta e três reais e vinte e sete centavos), que corresponde ao Passivo a Descoberto ou Patrimônio Social Negativo. No ano de 2019 a Administração da Entidade tomou importantes medidas que causaram a reversão do déficit apurado em 2018. Entretanto, o superávit líquido de 2019 não foi suficiente para eliminar a indicação da existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Entidade. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores de liquidação e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Entidade continuar operando.

AUDIOESP

AUDITORIA E CONSULTORIA

Código CVM 7218
CRC nº 2SP013587/O-8**Outros assuntos**

As demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURINHOS** em 31 de dezembro de 2018 foram por nós auditadas, para as quais foi emitido Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalva, datado de 14 de março de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

AUDIOESP

AUDITORIA E CONSULTORIA

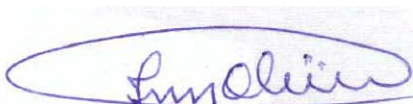
Código CVM 7218
CRC nº 2SP013587/O-8

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 13 de abril de 2020.



AUDIOESP – Auditoria e Consultoria S/S.
CRC n.º 2SP013587/O-8
Ato Declaratório CVM n.º 8292/05
IBRACON Nacional n.º 161



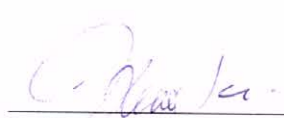
Jamir Tomaz Oliveira
Contador CRC n.º 1SP100506/O-8
CNAI n.º 1300



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Signatários, na qualidade de representantes da Entidade **ASSOCIAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURINHOS**, após examinarem o balanço patrimonial, auditado pela empresa Audioesp Auditoria e Consultoria S/S, cadastrada sob CNPJ: 52.350.063/0001-71, nada encontraram de irregularidades, declarando sua aprovação.

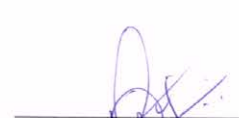
Ourinhos, 22 de Abril de 2020.



JOÃO ALEQUE POÇO

CPF:-309.592.508-59

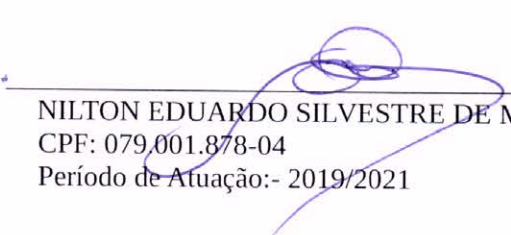
Período de Atuação:- 2019/2021



ALEXANDRE MARIANI

CPF:- 055.975.658-50

Período de Atuação:- 2019/2021



NILTON EDUARDO SILVESTRE DE MORAES

CPF: 079.001.878-04

Período de Atuação:- 2019/2021